

AS CORES QUE NOS FALTAM: NÃO SOBREVIVEREMOS SÓ DE VERDE, AMARELO E AZUL*

The colors that miss us: we'll not survive only green, yellow and blue

Los colores que nos pierden: no sobrevivimos solo verde, amarillo y azul

Resumo

A imagem retratada demonstra uma relação reflexiva entre cores da bandeira nacional, em destaque de alguns recursos terapêuticos, e influência da atual conjuntura política brasileira para Terapia Ocupacional. O atual cenário político vem se estabelecendo de cortes e mudanças circunstanciais para as políticas públicas, violações dos direitos essenciais para exercício da cidadania e guerras ideológicas, fatores, que dentre outros, põem em risco as perspectivas constitucionais de sociedade e democracia. A pergunta que centraliza a reflexão sobre a imagem é: O que esperar de uma sociedade tão diversificada restrita ao verde, amarelo e azul?

Palavras-chave: Cores; Diversidade; Fotografia; Políticas públicas; Terapia Ocupacional.

Abstract

The depicted image demonstrates a reflective relationship between national flag colors, highlighting some therapeutic resources, and influence of the current Brazilian political conjuncture for Occupational Therapy. The current political scenario has been established by cuts and circumstantial changes to public policies, violations of the essential rights for the exercise of citizenship and ideological wars, factors that, among others, jeopardize the constitutional perspectives of society and democracy. The question that centralizes reflection on the image is: What to expect from such a diverse society restricted to green, yellow and blue?

Key words: Colors; Diversity; Public policy; Photography; Occupational therapy.

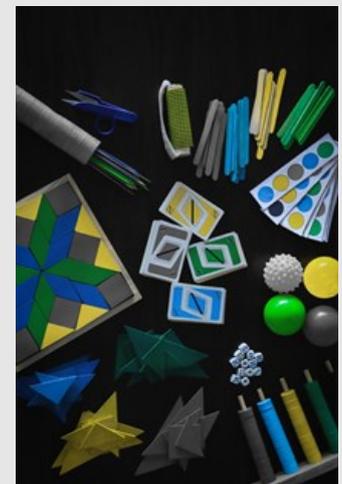
Resumen

La imagen representada demuestra una relación reflexiva entre los colores de la bandera nacional, destacando algunos recursos terapéuticos y la influencia de la coyuntura política brasileña actual para la terapia ocupacional. El escenario político actual se ha establecido mediante recortes y cambios circunstanciales en las políticas públicas, violaciones de los derechos esenciales para el ejercicio de la ciudadanía y guerras ideológicas, factores que, entre otros, ponen en peligro las perspectivas constitucionales de la sociedad y la democracia. La pregunta que centraliza la reflexión sobre la imagen es: ¿Qué esperar de una sociedad tan diversa restringida a verde, amarillo y azul?

Palabras clave: Colores; Diversidad; Fotografía; Políticas públicas; Terapia ocupacional.

Dhyego de Lima Nogueira
Terapeuta Ocupacional. Fotógrafo. Analista em Saúde da Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES/ PE). Recife, Brasil.
codedln@hotmail.com

Alexandre Silvestre da Silva
Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo (ESUDA) e fotógrafo. Recife, Brasil.
alexandre.silvestreadm@gmail.com



SOBRE A IMAGEM, SOBRE PAPEL POLÍTICO E SOBRE NÓS

A concepção da imagem de capa surgiu da representação, a partir da linguagem iconográfica, sobre a necessidade de reflexão da atual conjuntura política social brasileira em sua interrelação com a Terapia Ocupacional. Os recursos terapêuticos, ora utilizados como elementos simbólicos e representativos da Terapia Ocupacional, trazem a cena uma pequena gama de possibilidades, que, apesar de sua diversidade, aparecem apáticos e tórpidos, sem vida e com pouca atratividade.

A fotografia traz em si uma forma de abarcar os mais variados temas e problemas pertinentes ao campo da imagem, das artes, da comunicação, da filosofia, da história e da sociedade¹. Esta capacidade de representação nos permite questionar e refletir sobre valores políticos e sociais pertinentes, em observância as necessidades próprias de uma época².

Nesta perspectiva, nada mais aceitável do que utilizar as cores símbolo de nossa pátria (verde, amarelo e azul) para trazer à tona o questionamento e reflexão sobre o que podemos esperar de uma sociedade, que embora seja tão diversificada em cheiros, cores, culturas, raças, etnias, condições e classes sociais, está à mercê de um governo conservador e seletivo em suas ações?

Apesar de inanimados, os recursos terapêuticos apresentados na imagem surgem de forma alusiva as mais diversas áreas da Terapia Ocupacional, a diversidade de suas possibilidades e a forma singela de buscar compreender o ser humano em seu fazer ocupacional. Com destaque central na imagem, observam-se quatro cartas do jogo UNO®, jogo de cartas desenvolvidas pela empresa Mattel®. As cartas em questão são utilizadas como Bloqueio, em que os jogadores perdem a vez em detrimento de outro. A alusão propõe refletir nosso papel político frente ao cenário atual, onde mais cedo ou mais tarde, poderemos ser "bloqueados", seja por inércia e indiferença aos perigos de um regime totalitário, seja por vivenciar uma democracia frágil e solúvel para/em nossas ações.



Referências

1. Camera P. A fotografia sob a perspectiva da construção social da tecnologia. Rev MOU-SEION, Canoas, 2013; 15 (1): 45-66. ISSN 1981-7207. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/ca03/f193ccc3cb5b17851278a77a535f6ed9cb47.pdf>
2. Moreira leite M L. Leitura da fotografia In: Retratos de Família - Leitura da fotografia histórica. São Paulo: Editora EDUSPFAPESP, 1993. p.130-141.

Contribuição dos autores: **Dhyego Lima** foi responsável pela concepção e execução da imagem, redação e revisão do texto. **Alexandre Silvestre** foi responsável pela pós-edição da imagem.

Submetido em: 23/09/2019

Aceito em: 29/10/2019

Publicado em: 31/10/2019